

**Empresa de Transmissão do Alto
Uruguai S.A.**

**Demonstrações contábeis
regulatórias referentes ao
exercício findo em 31 de
dezembro de 2013**

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Balancos Patrimoniais Regulatório e Societário
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2013		2012			
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Ativos							
<i>Ativos Circulantes</i>							
Ativo financeiro	1	19.891	(19.891)	-	18.648	(18.648)	-
Outros ativos circulantes não afetados		8.063	-	8.063	5.987	-	5.987
Total dos Ativos Circulantes		27.954	(19.891)	8.063	24.635	(18.648)	5.987
<i>Ativos Não Circulantes</i>							
Ativo financeiro	1	108.176	(108.176)	-	104.314	(104.314)	-
Imobilizado	3	-	93.094	93.094	-	96.631	96.631
Em serviço		-	119.474	119.474	-	119.474	119.474
(-) Reintegração acumulada		-	(28.074)	(28.074)	-	(24.421)	(24.421)
Em curso		-	4.968	4.968	-	4.852	4.852
Obrigações vinculadas		-	(3.274)	(3.274)	-	(3.274)	(3.274)
Intangível	4	-	827	827	-	695	695
Em serviço		-	602	602	-	602	602
Em curso		-	225	225	-	93	93
Outros ativos não circulantes não afetados		3.984	-	3.984	4.006	-	4.006
Total dos Ativos Não Circulantes		112.160	(14.255)	97.905	108.320	(6.988)	101.332
Total dos Ativos		140.114	(34.146)	105.968	132.955	(25.636)	107.319

(continua)

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Balancos Patrimoniais Regulatório e Societário
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2013		2012			
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Passivos							
<i>Passivos Circulantes</i>							
Outros passivos circulantes não afetados		10.690	-	10.690	11.147	-	11.147
Total dos Passivos Circulantes		10.690	-	10.690	11.147	-	11.147
<i>Passivos Não Circulantes</i>							
Impostos e contribuições sociais diferidos	2	5.713	(5.713)	-	241	(241)	-
Tributos diferidos	5	4.374	(4.374)	-	4.349	(4.349)	-
Outros passivos não circulantes não afetados		21.686	-	21.686	29.518	-	29.518
Total dos Passivos Não Circulantes		31.773	(10.087)	21.686	34.108	(4.590)	29.518
Total dos Passivos		42.463	(10.087)	32.376	45.255	(4.590)	40.665
<i>Patrimônio Líquido</i>							
Capital social		34.895	-	34.895	34.895	-	34.895
Reserva de lucros		41.939	-	41.939	40.832	-	40.832
Dividendos adicionais propostos		20.817	-	20.817	11.973	-	11.973
Lucros (prejuízos) acumulados	6	-	(24.059)	(24.059)	-	(21.046)	(21.046)
Total do Patrimônio Líquido		97.651	(24.059)	73.592	87.700	(21.046)	66.654
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		140.114	(34.146)	105.968	132.955	(25.636)	107.319

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Demonstração Regulatória do Resultado do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	2013			2012		
	Nota Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Disponibilização do sistema de transmissão	-	33.793	33.793	-	30.713	30.713
Operação e manutenção	8.786	(8.786)	-	8.347	(8.347)	-
Indenização	7	(7)	-	-	-	-
Remuneração do ativo financeiro	20.327	(20.327)	-	18.371	(18.371)	-
Parcela variável e outras receitas operacionais	4.638	(4.638)	-	3.012	(3.012)	-
Receita operacional bruta	7	33.758	33.793	29.730	983	30.713
PIS e COFINS	8	(1.207)	24	(1.069)	(60)	(1.129)
Quota para RGR e P&D		(1.082)	-	(1.066)	-	(1.066)
Deduções da receita		(2.289)	24	(2.135)	(60)	(2.195)
Receita operacional líquida		31.469	59	27.595	923	28.518
<i>Custos Operacionais</i>						
Serviços de terceiros		(2.531)	-	(2.531)	-	(3.091)
Material		(411)	246	(165)	97	(6)
Depreciação e amortização		-	(3.653)	(3.653)	(3.164)	(3.164)
Outros custos operacionais		(211)	-	(156)	-	(156)
	9	(3.153)	(3.407)	(3.350)	(3.067)	(6.417)
Lucro Bruto		28.316	(3.348)	24.968	(2.144)	22.101
<i>Despesas operacionais</i>		(1.631)	-	(1.631)	-	(1.222)

(continua)

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Demonstração Regulatória do Resultado do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	2013			2012			
	Nota	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, e impostos		26.685	(3.348)	23.337	23.023	(2.144)	20.879
Receitas financeiras		791	-	791	560	-	560
Despesas financeiras		(3.548)	-	(3.548)	(4.128)	-	(4.128)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(2.757)	-	(2.757)	(3.568)	-	(3.568)
Resultado antes dos impostos e contribuições		23.928	(3.348)	20.580	19.455	(2.144)	17.311
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.460)	-	(1.460)	(1.394)	-	(1.394)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(334)	334	-	30	(30)	-
Imposto de renda e contribuição social	10	(1.794)	334	(1.460)	(1.364)	(30)	(1.394)
Lucro do exercício		22.134	(3.014)	19.120	18.091	(2.174)	15.917

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

1 Ativo financeiro

	2013	2012
Ativo financeiro – circulante	(19.891)	(18.648)
Ativo financeiro - não circulante	(108.176)	(104.314)
	(128.067)	(122.962)

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de transmissão de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo financeiro, conforme estabelecido pelo parágrafo 93 da referida orientação.

Com base nesse modelo, a receita anual permitida - RAP é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das linhas de transmissão), e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão, sendo esta última reconhecida de forma linear.

As receitas de desenvolvimento da infraestrutura, incorridas na fase de construção da linha de transmissão, foram contabilizadas pelos seus valores justos com base no que ditam os pronunciamentos CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente ao IAS 11) e CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18) e a interpretação ICPC 01 (R1) (equivalente à IFRIC 12), respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação linear da receita de operação e manutenção.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

2 Impostos e contribuições sociais diferidos

	2013	2012
<u>Passivo</u>		
IR	(3.710)	(156)
CSLL	(2.003)	(85)
	(5.713)	(241)

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3 Imobilizado

	<u>2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>2013</u>
Em serviço					
Terrenos	731	-	-	-	731
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.114	-	-	-	1.114
Máquinas e equipamentos	117.627	-	-	-	117.627
Móveis e utensílios	2	-	-	-	2
	119.474	-	-	-	119.474
(-) Reintegração acumulada					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(317)	(37)	-	-	(354)
Máquinas e equipamentos	(24.103)	(3.615)	-	-	(27.718)
Móveis e utensílios	(1)	(1)	-	-	(2)
	(24.421)	(3.653)	-	-	(28.074)
Em curso	4.852	116	-	-	4.968
Subtotal	99.905	(3.537)	-	-	96.368
Obrigações vinculadas ao serviço público	(3.274)	-	-	-	(3.274)
Total do imobilizado	96.631	(3.537)	-	-	93.094

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

4 Intangível

	<u>2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>2013</u>
Em serviço	602	-	-	-	602
Em curso	93	132	-	-	225
Total do intangível	695	132	-	-	827

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

5 Tributos diferidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<u>Passivo</u>		
PIS	(779)	(774)
COFINS	<u>(3.595)</u>	<u>(3.575)</u>
	<u>(4.374)</u>	<u>(4.349)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

6 Patrimônio líquido

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>(24.059)</u>	<u>(21.046)</u>
	<u>(24.059)</u>	<u>(21.046)</u>

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária x regulatória, decorrente do efeito positivo da aplicação da ICPC 01 (R1), líquido de impostos, reconhecido para fins societário e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

7 Receita operacional bruta

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Disponibilização do sistema de transmissão	33.793	30.713
Operação e manutenção	(8.786)	(8.347)
Indenização	(7)	-
Remuneração do ativo financeiro	(20.327)	(18.371)
Parcela variável e outras receitas operacionais	<u>(4.638)</u>	<u>(3.012)</u>
	<u>35</u>	<u>983</u>

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo financeiro, decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1). A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos da ICPC 01 (R1).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

8 Deduções da receita

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PIS e COFINS	<u>24</u>	<u>(60)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

9 Custos operacionais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Material	246	97
Depreciação e amortização	(3.653)	(3.164)
	<u>(3.407)</u>	<u>(3.067)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo o custo de construção e os gastos de melhoria registrados no resultado no grupo de "Custos operacionais" na rubrica "Material". Para fins regulatórios, esses gastos de melhoria, que não possuem RAP adicional são capitalizados e registrados como ativo imobilizado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

As despesas de depreciação e amortização referentes o ativo imobilizado/intangível, reconhecido para fins regulatório, são apropriadas no resultado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda	217	(19)
Contribuição social	117	(11)
	<u>334</u>	<u>(30)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

* * * *